

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa



22 a 24 de outubro de 2019

Avanços e limites: a utilização das redes sociais no contexto da comunicação sindical¹

Rozinaldo Antonio Miani²
Universidade Estadual de Londrina

Resumo

A partir da ascensão do “novo sindicalismo” no Brasil (ANTUNES, 1995; MIANI, 2000; FRANÇA, 2013), a imprensa sindical ganhou vitalidade com a ampliação e a diversificação de práticas comunicativas (VERDELHO, 1986), passando a constituir o que se definiu por comunicação sindical. Com isso, a comunicação passou a consolidar um espaço estratégico no contexto do movimento sindical e a contribuir decisivamente para o fortalecimento das lutas sindicais no país em tempos de redemocratização. O declínio das lutas sociais na virada do milênio também se refletiu no movimento sindical e, conseqüentemente, na comunicação sindical. No entanto, a comunicação sindical vislumbrou no ambiente tecnológico - potencializado pela consolidação da internet e, posteriormente, das redes sociais -, o nascimento de um instigante desafio a ser enfrentado. A esse respeito, Vito Giannotti (2014) afirmou que “para a comunicação sindical enfrentar com sucesso a disputa da hegemonia, é necessário não se contentar com o uso de jornais e panfletos, nem com programas de rádio e TV, e nem com eventuais carros de som. [...] É preciso usar todas as armas. E uma série de armas muito poderosas hoje em dia, todos sabemos, são as aplicações da internet. Este campo é, hoje, um arsenal de armas variadíssimas” (GIANNOTTI, 2014, p.133-134). Durante, pelo menos, duas décadas, os profissionais da comunicação e os dirigentes responsáveis pelos departamentos de comunicação nos sindicatos de trabalhadores vêm estudando e experienciando formas e práticas comunicativas multimídia - via internet e seus recursos - apropriadas às suas respectivas categorias, atestando sua potencialidade e efetiva contribuição nos processos comunicativos dos sindicatos no contexto da disputa de hegemonias. Nesse processo, muito já se produziu e mais ainda há de se produzir em termos de comunicação via internet e redes sociais por parte dos sindicatos. Diante disso, o objetivo dessa comunicação é apresentar as principais reflexões referentes à utilização da comunicação via internet e das redes sociais no contexto do movimento sindical, com vistas a identificar os avanços e os limites proporcionados pelas respectivas práticas comunicativas no âmbito da comunicação sindical. Esse artigo terá como procedimento metodológico principal a pesquisa bibliográfica, porém algumas experiências comunicativas poderão servir de referência para ilustrar e dar substância empírica às nossas reflexões. No que se refere aos avanços (políticos e comunicacionais) decorrentes do uso da

¹ Trabalho apresentado no GT 3 - Redes sociais e ativismo midiático da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Doutor. Professor do Departamento de Comunicação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Coordenador do Programa de Mestrado em Comunicação da UEL. E-mail: mianirozinaldo@gmail.com

comunicação via internet e das redes sociais, é certo que a apropriação de novas formas comunicativas por parte dos sindicatos possibilitou uma maior aproximação, principalmente, com a geração mais jovem de trabalhadores e trabalhadoras, garantindo maior diálogo com esse segmento da classe trabalhadora. Além disso, as redes sociais, que também estão fartamente disseminadas entre todos os segmentos geracionais, oferecem recursos de acesso a informações que facilitam o trabalho de divulgação das ações sindicais e também de formação política das bases sindicais. Por outro lado, é preciso reconhecer que ao deslocar as principais ações comunicativas dos sindicatos para o ambiente virtual da internet e das redes sociais, a ausência da comunicação presencial, que marcou de maneira importante os processos de mobilização política dos sindicatos - principalmente, durante o período vigoroso do “novo sindicalismo” -, produziu um enfraquecimento dos processos de organização e atuação coletivas.

Palavras-chave

Comunicação sindical; redes sociais; comunicação via internet; movimento sindical; disputa de hegemonias

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. **O novo sindicalismo no Brasil**. Campinas, SP: Pontes, 1995.
- FRANÇA, Teones. **Novo sindicalismo no Brasil: histórico de uma desconstrução**. São Paulo: Cortez, 2013.
- GIANNOTTI, Vito. **Comunicação dos trabalhadores e hegemonia**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014.
- MIANI, Rozinaldo Antonio. **A utilização da charge na imprensa sindical na década de 80 e sua influência política e ideológica**. São Paulo: ECA/USP, 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- SANTIAGO, Cláudia; GIANNOTTI, Vito. **Comunicação sindical: falando para milhões**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- VERDELHO, Valdeci. A nova imprensa sindical. In: FESTA, Regina; SILVA, Carlos Eduardo Lins da (Org.). **Comunicação popular e alternativa no Brasil**. São Paulo: Paulinas, 1986, p.80-98.